

A primeira fase dos contatos limitava-se, conforme está explicado no Capítulo 20, à EPS (Europonte de Sinais) e à GA 1 (Instalação de Retrocomunicação). Esses canais foram utilizados, principalmente, por uma entidade que se chamava "Arquivista" ou "Técnico", e muitas vezes também pelo falecido pesquisador de vozes, dr. Konstantin Raudive. Extratos dos extensos diálogos, bem como esquemas das instalações, podem ser encontrados no Capítulo 20.

O casal Harsch-Fischbach explicou, em retrospecto: "Quanto maior fosse o desejo por novos contatos, maiores os esforços que nos seriam exigidos. Na mesma medida do aperfeiçoamento dos resultados obtidos com as vozes, aumentavam-se as provações. Empenho total e esforços até o esgotamento total, ataques de pessoas incrédulas e dificuldades financeiras, tudo fazia parte do estágio inicial e do processo de aprendizagem. Nessa fase inicial, nós, como também nossos colaboradores, tivemos que optar entre reconhecer nossas obrigações com a transcomunicação ou nos afastarmos dela. Dois dos nossos colaboradores desligaram-se do grupo. Sua mediunidade fazia parte do campo energético, sobre o qual eram erguidas as comunicações orais via EPS e GA 1. Com o desligamento desses colaboradores, terminou a primeira fase, e com ela as funções da EPS e da GA 1.

A segunda fase começou em novembro de 1987. Dois interlocutores do Além, até então desconhecidos para nós, comunicaram-se via computador e rádio. Trata-se da cientista dra. Swejen Salter, que teria vivido num mundo paralelo, chamado *Varid*, e morrido em outubro de 1987 do nosso tempo. Agora ela está trabalhando, na nova existência no Terceiro Plano, no aperfeiçoamento dos contatos entre os mundos. A segunda pessoa chama-se *Richard Francis Burton*. Este abandonou nosso mundo em 1890.

Os dois, Swejen Salter e Richard Francis Burton, estão tentando, desde novembro de 1987, juntamente com o "Técnico", fortalecer as comunicações entre os mundos por diversos caminhos, via telefone, rádio, computador e vídeo. Eles chamam o sistema de transcomunicação, criado em colaboração com o Grupo Zeitstrom - do Além - a *Ponte de Burton*.

Esta instalação consiste de um aparelho de TV, já fora de uso, duas lâmpadas ultravioletas dirigidas sobre a TV e cujos raios se cruzam, um gerador de campos desenvolvido por Hans Otto König e uma câmera de vídeo. Os aparelhos, desenvolvidos no Além, certamente serão de matéria mais fina. Ficamos sabendo que comunicações desta natureza estão ocorrendo também na América, na Itália e na RFA, pro-

vavelmente também em outros países, e suas frequência e continuidade podem ser aceitas como provas da realidade do fenômeno.

Swejen Salter transmite não só informações altamente científicas via computador, incompreensíveis para os experimentadores e até mesmo para os leigos (muitas vezes dirigidas ao prof. Senkowski), mas também mensagens extremamente importantes para toda a humanidade. Ela contou, através do rádio e do telefone, detalhes sobre o Terceiro Plano onde se encontra, e deu exatas descrições do planeta *Marduk* no mesmo plano, do lugar onde se comunica."

A seguir, uma das mais importantes mensagens de Swejen Salter para a humanidade:

"O homem continua vivendo, depois da morte carnal, no Terceiro Plano humano, descrito por Fr. Myers na sua correspondência cruzada. Temos corpos como vocês; eles surgem de uma base vibratória diferente, mais fina que no seu mundo da matéria grosseira. Aqui não há doenças; membros que faltaram, ressurgem. Um corpo, mutilado na Terra, regenera-se no nosso mundo. Vivemos em residências confortavelmente mobiliadas. As paisagens são impressionantes na sua beleza, a idade média das pessoas que continuam vivendo aqui, fica entre 25 e 30 anos. Pessoas que morrem na Terra em idade bastante avançada, acordam aqui, plenamente conscientes, depois de um sono regenerador. Este sono de convalescença dura, de acordo com o tempo terreno, aproximadamente seis semanas. Em alguns casos pode também durar menos. As crianças que chegam no Terceiro Plano são carinhosamente acolhidas e tratadas pelos parentes que estiverem naquele plano. Essas crianças continuam crescendo e progredindo até alcançarem a idade aproximada de 25 a 30 anos. Convivemos aqui com outras formas de vida, com pessoas que, antes da sua morte física, habitavam outros planetas, com gigantes, anões e gnomos, e até com seres incorpóreos. Encontram-se aqui algo como sessenta bilhões de humanóides de todos os mundos do Universo. Amizades e parcerias continuam sendo cultivadas. A sexualidade não é negada, pois faz parte do ser humano. A única condição é que os dois parceiros estejam em harmonia entre si e desejem a sexualidade.

Também os animais continuam vivendo aqui depois da sua morte. Nada lhes falta, e pessoas amantes de animais cuidam e tratam deles com todo o carinho. Nós aqui comemos e bebemos como